

ÍNDICE NEWSLETTER

A AÇÃO QUE REDIME	2
O SENHOR NOS CONVOCA “AQUI”	3
NA SUA VIDA, A NOSSA VIDA	4
O CALOR DO CORAÇÃO	5
“FAÇAM ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”	6
CHAMADOS PARA FICAR PERTO DO SENHOR	7
SEGUIR SUAS PEGADAS	8
CUMPRAM-SE AS ESCRITURAS.....	9
UM PÉTALA DE ROSA	10
DAR-SE CONTA DA PRESENÇA DO SENHOR	11
EIS QUANTO EU OS AMEI!	12
JESUS CRISTO, VERDADEIRO DEUS E VERDADEIRO HOMEM	13
A PAIXÃO DE JESUS	14
LOUVADO SEJA, Ó MEU SENHOR, PELA ... SUA INCOMENSURÁVEL PROXIMIDADE	15

Hora Sancta



VIGILANTES CUM CHRISTO

APPARUIT AUTEM ILLI ANGELUS DE COELO CONFORTANS EUM

A AÇÃO QUE REDIME

"Abbá, Pai! Tudo é possível para ti..." (Mc 14,36)

Cada dia, nós, que custodiamos este Lugar Santo, temos o grande graça de poder beijar a Rocha que "escutou" esta oração de Jesus: *"Abbá, Pai, tudo é possível para ti..."*.

Mais do que nunca, hoje, nestes nosso tempos confundidos por diferentes poderes e interesses, imaginamos, ainda, Jesus que *AQUI* mostra sua necessidade: a nossa oração e proximidade... Ainda hoje, Ele nos ama "de morrer"! *Oferece-se por amor... e sofre*. Ficamos com Ele sem nada dizer, expressando todo o nosso amor, não obstante seja pequeno e imperfeito.

AQUI acontece, para nós, a ação de Deus que nos salva. Na paixão o Senhor Jesus "entra para morar", uma vez por todas, em nossa miserável humanidade, a fim de que nenhum homem possa acreditar de estar abandonado, traído, fracassado, perdido nas trevas do "não sentido" e não amado. Seu nome è יֵשׁוּעַ (Yeshu'a), que significa "Deus salva!".

Beijem *ESTA* Rocha conosco, com comoção e gratidão... porque o Senhor 'beijou' por primeiro nossa frágil humanidade com o oferecimento de sua própria vida. "Senhor, precisamos de ti!"

Hora Sancta



VIGILANTES CUM CHRISTO

APPARUIT AUTEM ILLI ANGELUS DE COELO CONFORTANS EUM

O SENHOR NOS CONVOCA "AQUI"

Este mês queremos rezar com vocês sobre uma característica única da Terra Santa. Quando visitamos, e rezamos, nos Lugares Santos, todos nós temos uma sensação particular que nos leva a pensar com uma doçura maravilhosa: "Aqui nós nascemos!". Esta é a unicidade da Terra Santa, quinto Evangelho, que é expressa, também, com palavras, na Liturgia, acrescentando este advérbio "Hic" (que in latim significa "aqui"). Acontece, aqui no Getsémani, uma coisa particularíssima, é o mesmo Jesus Cristo que pronunciou este "Hic". "*Sustinete hic et vigilate mecum*" (fiquem aqui e vigiem comigo) (Mt 26, 38; cfr. Mc 14, 34). Este "Hic", portanto, está cheio de sentido teológico: diz desde o mistério da Encarnação do Senhor, até o mistério de sua Paixão, Morte e Ressurreição: "Quanto nos amou, Senhor!".

Todos nós, como São Francisco em Greggio, temos necessidade de *ver e tocar* este amor que "aqui" não consome-se. *Aqui* o Senhor rezou ao Pai; *aqui* pediu nossa oração e proximidade; *aqui* entrou na 'luta'; *aqui* confiou seu preciosíssimo Sangue; *aqui* pronunciou seu 'Sim' que nos redime; *aqui* deixou-se encontrar; aqui deixou-se beijar pelo traidor; *aqui* o Filho de Deus entregou-se ao homem de todos os tempos. Este amor é a sarça que não consome-se... é Cristo, verdadeiro Deus que, mesmo, morando na nossa humanidade (verdadeiro Homem), não a consome.

Na oração de vocês, em comunhão conosco, fechem os olhos e venham aqui '*ver*' e '*tocar*' com a mão o Amor que nos salva!

Hora Sancta



VIGILANTES CUM CHRISTO

APPARUIT AUTEM ILLI ANGELUS DE COELO CONFORTANS EUM

NA SUA VIDA, A NOSSA VIDA

Caríssimos irmãos amados pelo Senhor, paz a vocês do lugar preferido por Jesus. Como vocês vêem da fotografia, estamos recolhendo as azeitonas neste jardim. Com maravilha vivemos um clima de familiaridade e recebemos o calor ténue do sol, neste tempo de outono. É muito bonito sujar-se as mãos de azeitonas, anunciar o perfume particular, intenso e doce, que imprimiu-se nos telões da colheita. Ainda mais curiosa é a colheita diretamente no pé: vá-se procurando as azeitonas mais longínquas... no desejo que nada seja perdido. Com uma leitura sábia deste nosso “fazer” descobrimos como o Senhor nos recolhe, nos procura e deseja que ninguém se perca! Assim, na nossa vida, em nosso “Fazer-agir-jogar-se” habitualmente pensamos de ser os artífices dos frutos da colheita, mas, na realidade, usufruímos do Dom de Deus que, silenciosamente e com doçura, nos manifesta como Ele age, faz e joga-se para nós! Na nossa caminhada quotidiana contemplamos este doce e profundo mistério de Deus. Acolhemos e damos graças de Sua Presença que se comunica (Eucaristia!)... Mistério que nos parece mais bonito quando o contamos com uma poesia, um canto, ou um sorriso silencioso de namorados.

Hora Sancta



VIGILANTES CUM CHRISTO

APPARUIT AUTEM ILLI ANGELUS DE COELO CONFORTANS EUM

O CALOR DO CORAÇÃO

Caríssimos todos, o Senhor lhes doe sua paz!

Daqui a, pouco menos, de um mês, viveremos o nascimento de nosso Salvador. Iremos ver, tocar e beijar a Gruta da Natividade. Na oração deste mês, pedimos-lhes de unirem-se a nós por esta intenção e desejo: dar “calor” ao Senhor! É o próprio Jesus que a uns místicos revelou: *“Estou com frio!”*.

Esta sua afirmação, nos leva a contemplar, e unir, a inocência e a necessidade do Bebê de Belém com a dramaticidade do Getsêmani. O “frio” de que fala Jesus, não é somente em referência a um frio de caráter físico, mas refere-se, em particular, ao afastamento e ao desamor para com Ele, por parte de muitas pessoas. Ele precisa de nosso afeto, tem “fome e sede” de nós, e de nossa proximidade. O Senhor é prático, fala-nos, pessoalmente, ainda hoje: *“Preciso de você... Estou com frio... aqueça-me com seu amor, e sua presença!”*.

Todos nós, estamos bem conscientes de que o mundo (o homem!), neste tempo precisa voltar a Deus, com humildade, e reconhecer que, sem Deus, não consegue ver nenhum sinal de Luz.. Damos o “calor de nosso coração” ao Senhor que é “deixado só”... Escutamos seus convites, Jesus precisa de nossa participação ao Seu plano de Redenção, e, nós, precisamos dEle para sermos redimidos.

FELIZ NATAL!

Hora Sancta



VIGILANTES CUM CHRISTO

APPARUIT AUTEM ILLI ANGELUS DE COELO CONFORTANS EUM

"FAÇAM ISTO EM MEMÓRIA DE MIM"

Caríssimos amigos, do Getsêmani, paz a todos vocês!

Nestes novos dias do ano estamos, ainda, mergulhados no Mistério do Natal... o Senhor fez-se próximo uma vez por todas à nossa humanidade. O Mistério é verdadeiramente grande! Celebrando a Santa Missa, eu meditava este Mistério de Deus que vem morar conosco: "O Verbo se fez Carne" afirma o Evangelho (Jo 1, 14).

Junto com vocês, eu me questiono: "Onde acontece, ainda, tudo isso?". A resposta que eu encontrei na Eucaristia é comovente, repleta de mistério, e maravilhosa. Nas palavras da Consagração do pão e do vinho, acontece ainda O Mistério que supera a nossa capacidade de compreensão... em tudo. É o próprio Menino de Belém, é o mesmo Senhor que AQUI no Getsêmani doou a si mesmo, a nós homens e ao Pai. Contemplamos, adoramos, em nossa oração, o Senhor! Acolhemos com amor o Amor, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Hora Sancta



VIGILANTES CUM CHRISTO

APPARUIT AUTEM ILLI ANGELUS DE COELO CONFORTANS EUM

CHAMADOS PARA FICAR PERTO DO SENHOR

De costume, quando aqui no Getsémani, eu vivo a adoração ao Santíssimo Sacramento, ponho minha atenção ao convite que Jesus faz a seus discípulos...no seu modo de rezar e de agir, manso e firme na luta. Experimento maravilha e comoção...

Este mês queria partilhar com vocês um convite, que percebo como um dom, e que requer um 'passo' de nossa parte, requer nossa vontade: não deixamos sozinho o Senhor no Getsémani...ficamos ao lado dele, assim como somos, como podemos, mas ficamos perto do Senhor, no lugar que nós mesmos percebemos como 'Getsémani'.

Quantos Getsémanis há no mundo! Este é o chamado que Ele faz para cada um de nós!

A uma mulher mística de 1900 o Senhor afirma: *"O Santíssimo Sacramento junta Corpo, Alma, e a Divindade do teu Jesus. Portanto, rezando com espírito de reparação a Mim Eucaristia, reza-se não somente ao meu Corpo, mas, também, ao meu sangue, além da Alma e da Divindade (...). Peço que o meu sangue esteja usado para as infinitas necessidades das almas. Não deixem infrutuoso este oceano de potência"*.

Hora Sancta



VIGILANTES CUM CHRISTO

APPARUIT AUTEM ILLI ANGELUS DE COELO CONFORTANS EUM

“SEGUIR SUAS PEGADAS”

Nossa oração, deste mês, está enriquecida pelo caminho Quaresmal que nos levará à luz esplendorosa da Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. O quanto Ele, nos ama!

Para nossa oração deste tempo, desejo partilhar com vocês esta intenção: olhar as trevas com a Luz (o olhar) do Senhor. Como primeiro ponto observamos este: Se escutarmos bem a Palavra e a santa Liturgia, são muitas as referências à Luz, ao esplendor do Senhor, à Sua glória, que cumpriram-se em Jerusalém. Poder-se-ia dizer que estes Lugares, que nós contemplamos cada dia deste jardim, têm o depósito da “Luz” da realização... O Cenáculo, AQUI o Getsêmani, o Gallicantu, a Flagelação, a Via Sacra, o Calvário e a Anástases, são como umas “janelas” de graça, das quais nós recebemos ainda a Luz divina, que o Senhor Jesus, com sua passagem deixou no mistério da Redenção!

Uma segunda referência: fala-se da Luz da Ressurreição..., mas o Senhor passa por ela, “abismando-se” nas trevas. Exatamente AQUI, no Getsêmani, Ele entra na Noite de cada homem, passado, presente e futuro..., entra na História uma vez para sempre e torna-a Sagrada! Contemplamos os lugares da realização de sua Hora..., em que Ele próprio, o Senhor, ainda uma vez, olha-nos com ternura e intensidade... dizendo-nos: *“A minha alma está triste até a morte, fiquem aqui comigo! Vigiais”*. (cfr. Mc. 14,34) Rezamos juntos para saborear e acolher em nós, o mistério de Sua Páscoa, preço de nossa salvação.

Hora Sancta



VIGILANTES CUM CHRISTO

APPARUIT AUTEM ILLI ANGELUS DE COELO CONFORTANS EUM

“CUMPRAM-SE AS ESCRITURAS”

Caríssimos amigos do Getsêmani, paz a vocês, desde o Jardim Sagrado. Esta Quinta-feira celebraremos a Hora Santa às 21:00h (horas locais). Contemplaremos como Deus age silenciosamente dentro do agir do homem... como Deus move-se dentro de nossa história individual e coletiva. Jesus mesmo, AQUI, frente à prepotência e à ilusão humana de segurar o Filho de Deus e fazê-lo calar-se, matando-o, afirma:

“Cumpram-se, portanto, as Escrituras” (Mc 14,49b).

Elas cumprirem-se e cumprir-se-ão. Vivemos em comunhão este encontro marcado, vivemo-lo com amor, com gratidão e com grande esperança: o Senhor venceu o mal!

Desejo agradecer a todos os que colaboram nesta divulgação do Desejo de Jesus. Este “nosso site web” completa um ano. Que o Senhor os bendiga! FELIZ PÁSCOA DO SENHOR.

P.S.: Para quem quisesse seguir em Streaming a Hora Santa, eis o link:

[Hora Santa do Horto do Getsêmani](#)

Hora Sancta



VIGILANTES CUM CHRISTO

APPARUIT AUTEM ILLI ANGELUS DE COELO CONFORTANS EUM

"UM PÉTALA DE ROSA"

Queridos amigos do Getsêmani, paz a vocês!

Estes dias do tempo pascal, estão iluminados pela Promessa de Jesus, pela força de sua Palavra, e pela comunhão com o Pai e entre nós. A paz e a graça que o Senhor nos doa com sua presença, são, de verdade, dons grandes, imensos, e surpreendentes.

Às vezes, parece um sonho... um átimo, e um véu de tristeza torna escuro o meu rosto, quando olho o sofrimento e o desespero de outros rostos, especialmente dos mais pequenos e inocentes, que manifestam de maneira explícita, com o choro, ou silenciosamente, com a raiva, ou com o medo do abandono, a oração mais verdadeira: "Senhor, venha, socorra-nos, ajude-nos! Somente você é nossa salvação".

Nestes momentos, eu queria ser voz de uma oração que volta para mim, como um bálsamo que cura... Queria ser um pétala de rosa jogado AQUI sobre a Rocha, e ser associado às gotas do Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor.

*"Eis, eu acolho-te, Sangue de meu Jesus,
e derramo-te sobre a Igreja, sobre o mundo,
sobre os pecadores, sobre o purgatório.*

*Ajude, conforte, purifique, acenda, penetree fecunde,
ó Diviníssima Seiva de Vida,
nem sequer ponha obstáculo ao seu fluir, indiferença e a culpa,
antes, para os poucos que te amam,
pelos sem fim que morrem sem você,
acelere e difunda sobre todos,
esta diviníssima chuva..."*

Hora Sancta



VIGILANTES CUM CHRISTO

APPARUIT AUTEM ILLI ANGELUS DE COELO CONFORTANS EUM

"DAR-SE CONTA DA PRESENÇA DO SENHOR"

Nestes dias estamos sendo encorajados, pela Sagrada Liturgia, a acolher o Mistério das Bodas do Senhor, através das solenidades dominicais, que nos ajudam a descobrir o quanto o Senhor nos ama! Estas Bodas são contadas, também, neste último domingo em que celebramos o Santíssimo Corpo e Sangue do Senhor.

Se escutarmos com atenção (*dar-se conta, contemplar, ter consciência*) o quanto já vivemos em cada Santa Missa repararemos que, nas palavras de consagração, está anunciada a oferta suprema de Jesus (uma vez por todas): "***Este è meu corpo... Este é o meu Sangue***" (Mc 14, 21-22). Tudo isso fala de seu modo de "estender" as Bodas e de seu infinito Amor por nós! Alcança-nos, vem ao nosso encontro: é o Pão dos Anjos, que ganha um sabor agradável para quem come dele! (cfr. Sb. 16, 20-21).

Mas o Senhor não está presente somente neste 'momento sagrado' da Santa Missa. Ele nos convida a ***contemplar, a dar-se conta*** de sua presença misteriosa que se identifica, também, com os pobres, o povo onde, no escondimento da humanidade desfigurada, é ainda Ele que está pendurado na cruz (Cfr. Jo 3, 14; 8, 28; 12, 32). O mesmo Senhor identifica-se com sua Igreja (assembléia): "***Sáulo, Sáulo, por que me persegue?***" (At 9,4).

Também nós, nesta nossa história perturbada, e muito amada, podemos dar-mo-nos conta onde ele está, o Senhor levantado... e poderemos dizer: "Este é o seu Corpo... o seu sangue". Ele é o Cordeiro inocente que pede nossa confiança e nossa oração... a Ele e pelo nosso próximo de perto, e de longe.

Hora Sancta



VIGILANTES CUM CHRISTO

APPARUIT AUTEM ILLI ANGELUS DE COELO CONFORTANS EUM

“EIS QUANTO EU OS AMEI!”

Neste mês, partilho com vocês um conto tirado dos Sermões de Santo Antônio de Pádua. Quando eu o escutei (na Solenidade do Santo, dia 13 de junho último passado), fiquei emocionado. Mais tarde, entendi o motivo: é um Sermão da Quinta-feira Santa, no qual Santo Antônio, com esta allegoria, relembra a Paixão de Deus, para nós homens. É uma síntese de nossa redenção... Quanto nos amou, Senhor! Esta ação salvadora é, ainda hoje, aberta à humanidade inteira. Rezamos a fim de que cumpra-se Sua vontade em nós; acolhamos o bem e o desejo que o Pai tem para cada um de nós.

“(...) um rei tinha um anel de ouro, com uma pedra preciosa engastada nele. O anel - que era-lhe muito querido - desfiou-se do dedo dele e caiu numa cloaca e, por isso, teve um grande desgosto. Não encontrando ninguém que fosse capaz de recuperar o anel, tiradas as vestes de sua dignidade regal, vestido de um saco, entro na cloaca, procurou por muito tempo o anel e, finalmente, encontrou-o: depois tê-lo encontrado, cheio de alegria, levou-o consigo no palácio real. Aquele rei é figura do Filho de Deus; o anel representa o gênero humano; a pedra preciosa engastada no anel é a alma do homem. Este, o homem, da vida feliz do paraíso terrestre, quase desfiando-se do dedo de Deus, caiu na cloaca do inferno; o Filho de Deus, teve o grande desgosto desta perda. Ele procurou entre os anjos e entre os homens alguém que recuperasse o anel, mas não encontrou ninguém em condições de fazê-lo. Então, tirou suas vestes, aniquilou a si mesmo, vestiu o saco de nossa miséria, procurou o anel durante trinta e três anos, e, por fim, desceu nos inferos e ali, encontrou Adão com toda sua posteridade: cheio de gozo pegou todos consigo e levou-os de novo na eterna felicidade”.

(Dos Sermões de Santo Antônio de Pádua, Quinta-feira Santa).

AQUI, no Getsêmani, nesta Rocha santa, contemplamos silenciosamente o dom supremo do Senhor no Santíssimo Sacramento. Agradecemos a Ele e restituimos o Amor dele ao longo de nossa corriqueira quotidianidade.

Hora Sancta



VIGILANTES CUM CHRISTO

APPARUIT AUTEM ILLI ANGELUS DE COELO CONFORTANS EUM

"JESUS CRISTO, VERDADEIRO DEUS E VERDADEIRO HOMEM"

Caríssimos amigos do Getsêmani, paz a vocês.

Nossa reza deste mês de agosto, queria pôr a atenção naquilo que o Senhor viveu, aqui, no Getsêmani, como Deus e como homem.

Quando nós pensamos no Senhor, aqui, na angústia, às vezes, arriscamos de um lado diminuir o mistério da redenção, que aqui aconteceu, tornando-o puramente um fato humano. Ou, absolutizamos a divindade de Jesus, empobrecendo o mistério da encarnação... de seu sentir o sofrimento, o abandono, a fadiga da luta contro o maligno. Estas duas perspectivas em antítese, se fossem seguidas conduziriam novamente a umas heresias que já houveram na história e que foram refutadas pela Igreja exatamente porque desfiguravam o Rosto e a identidade de Jesus Cristo, nosso Senhor. De fato, é exatamente no nosso 'Créio...' que professamos estas duas realidades, juntas, na única pessoa: Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. São Máximo, o Confessor, neste assunto, é iluminante. Ele afirma: "O que o consentimento voluntário manifesta (o *FIAT* de Jesus no Getsêmani: "*Seja feita não a minha mas a tua vontade*"), é o fato que a nossa salvação, é querida num modo humano por uma Pessoa divina".

Eu espero que esta síntese sápiante nos ajude a perceber o quanto o Senhor, nos amou... Ele entrou na nossa humanidade e não separou-se nunca mais dela. É como se ele nos repetisse: "Eu vos amei, de verdade... até o fim!".

Hora Sancta



VIGILANTES CUM CHRISTO

APPARUIT AUTEM ILLI ANGELUS DE COELO CONFORTANS EUM

"A PAIXÃO DE JESUS"

Caríssimos amigos do Getsêmani, paz a vocês. Este mês partilhamos com vocês um texto de um eremita que ama o Senhor e este lugar santo. Olhando para a cidade do PONTO ALTO DE SUA MISSÃO, rezamos para que se possa realizar o desenho de salvação que Deus pensou para nós todos.

"Jesus, neste Jardim, não se deixa guiar pelas trevas e pelo "não sentido"; nem sequer pelo seu instinto (sentia angústia, medo e solidão); não deixa-se desviar nem sequer pelos seus compatriotas, mas ele transfigura a escuridão entrando dentro dela e repõe no centro de tudo o que sempre desejou e amou desde o profundo de sua consciência: a vontade do Pai.

Esta é a Paixão de Deus para com a humanidade, manifestada e anunciada desde o começo... ainda quando a Luz suave invadia os muros de uma pequena e normal morada, ainda quando o silêncio de Nazaré falava com o perfume das grandes e ásperas madeiras e com a presença dos camponeses... e, agora, no Jardim, O Rei Bom, descido na humana fadiga dos últimos passos, com a respiração empastada de suor e de sangue, mergulha na morte, tornando-se para ela o Veneno e, na sua senhoria de rei curva-se para retomar nos braços os filhinhos exaustos e adormecidos para levá-los de novo, numa sólida custódia de vida e de Salvação, na Casa do Pai. É o desenho de amor da antiga Aliança de Deus Pai".

Hora Sancta



VIGILANTES CUM CHRISTO

APPARUIT AUTEM ILLI ANGELUS DE COELO CONFORTANS EUM

LOUVADO SEJA, Ó MEU SENHOR, PELA ... SUA INCOMENSURÁVEL PROXIMIDADE

Queridos amigos do Getsêmani, o Senhor lhes doe Sua paz!

Esta primeira quinta-feira do mês, cai numa recorrência particular para nós franciscanos: é o dia de nosso querido pai São Francisco. A coincidência litúrgica deste pequeno-grande santo, me ajudou a olhar com maravilha os lugares santos, onde moramos, diria de uma perspectiva particular: a proximidade divina. De costume, nós percebemos a proximidade do Senhor, quando achamos que somos pessoas direitas, quando somos bons e generosos, ou quando procuramos ser justos e retos. Tudo verdade!

Na nossa caminhada de escuta da Palavra, eu fico continuamente surpreendido de como a proximidade esteja manifestada, quase, de maneira diferente: Ele está atraído em continuação pelas nossas necessidades e pelas nossas fraquezas. aspectos que nós, habitualmente, procuramos esconder, para mostrarmo-nos autônomos e fortes. Tudo isso diz, maravilhosamente, Seu Nome: Ele é o Salvador. Logo, para Ele, AQUI, entrar dentro da Noite, na escuridão, na angústia, e viver a tristeza da alma, até à morte, a solidão, a incompreensão, e a traição... e entrar na luta até a sudoração de sangue (Lc. 22,40-53), são aspectos que, misteriosamente, indicam sua extrema proximidade, Seu infinito amor para conosco. Contemplamos este grande mistério, a fim de que, possamos reconhecer com confiança e esperança, a poderosa proximidade do Senhor para com todos nós.

São Francisco, com sua vida, contou esta proximidade do Senhor, ao ponto de desejar de "*percorrer as estradas do mundo, chorando a Paixão de seu Senhor*".

(Fontes franciscanas: 1585)